



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO**  
**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**FERNANDA TEIXEIRA SAMPAIO**

**CUIDADOS PALIATIVOS E CÂNCER: UM OLHAR ACERCA DA INTERVENÇÃO  
FISIOTERAPÊUTICA BASEADO NA LITERATURA**

**JUAZEIRO DO NORTE**  
**2020**

FERNANDA TEIXEIRA SAMPAIO

CUIDADOS PALIATIVOS E CÂNCER: UM OLHAR ACERCA DA INTERVENÇÃO  
FISIOTERAPÊUTICA BASEADO NA LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.  
Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para  
obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof.<sup>a</sup>. Esp. Tatianny Alves de  
França.

JUAZEIRO DO NORTE  
2020

FERNANDA TEIXEIRA SAMPAIO

CUIDADOS PALIATIVOS E CÂNCER: UM OLHAR ACERCA DA INTERVENÇÃO  
FISIOTERAPÊUTICA BASEADO NA LITERATURA

DATA DA APROVAÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Professor(a) Esp. Tatianny Alves de França  
Orientador

---

Professor(a) Ma. Daiane Pontes Leal  
Examinador 1

---

Professor(a) Me. Aurélio dos Santos Dias  
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE  
2020

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu grande amor, companheiro na vida e meu auxílio nessa trajetória que só começou.  
Deus, o senhor é minha fortaleza.

A minha família, especialmente a minha irmã/mãe Cilsa por ter me incentivado  
constantemente desde o início.

A minha orientadora por toda dedicação e atenção nessa pesquisa. Tatianny, você me inspira.  
As minhas amigas Dayane, Lidiane, Geovana, Jhenef e Janaina, obrigada por todo carinho,  
conversas e risadas.

## ARTIGO ORIGINAL

### CUIDADOS PALIATIVOS E CÂNCER: UM OLHAR ACERCA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA BASEADO NA LITERATURA

Fernanda Teixeira Sampaio<sup>1</sup>, Tatianny Alves de França<sup>2</sup>

Formação dos autores

\*1- Acadêmico do curso de Fisioterapia da faculdade leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Universidade Leão Sampaio. Especialista em Docência do Ensino Superior, Mestranda em Ensino em Saúde.

Correspondência: fernandasampaio497@gmail.com

**Palavras-chave:** Câncer. Cuidados paliativos. Fisioterapia

.

## RESUMO

**Introdução:** O câncer é um problema de saúde pública, estima-se que, nas próximas décadas afetará 80% dos indivíduos com mais de 20 milhões de novos casos até 2025. Os cuidados paliativos podem ser caracterizados como sendo uma abordagem especializada e importante no manejo e assistência aos indivíduos com câncer, possibilitando o enfrentamento do processo de finitude da vida. Nesse contexto, do paciente terminal que se encontra em estágio avançado da doença e sem expectativa de cura, apresenta-se a fisioterapia através dos cuidados paliativos como uma perspectiva terapêutica. **Objetivo:** Compreender, com base na literatura, a abordagem do fisioterapeuta acerca dos cuidados paliativos em pacientes com câncer. **Método:** Este trabalho consiste em uma revisão de literatura integrativa, realizada no período de fevereiro a abril de 2020, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 05 anos, nos idiomas inglês e português, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Optou-se em excluir artigos em duplicidade e com abordagem do tipo revisão. Para realização das buscas foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) Câncer, Cuidados paliativos, Fisioterapia, vinculados ao operador booleano “and”. Após a busca inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva e elaborou-se uma tabela com os resultados contendo título, autor, ano da publicação, tipo de estudo, objetivos e desfecho. Os dados foram apresentados e discutidos através de uma síntese descritiva-argumentativa. **Resultados:** Encontrou-se um n=63 artigos nas três bases, após a aplicação dos filtros resultou em MEDLINE n= 17, em LILACS n=12 e SciELO n= 09, com os critérios de exclusão obteve-se n=09 artigos elegíveis para revisão. **Conclusão:** A fisioterapia vem conquistando cada vez mais espaço na oncologia. Foi possível constatar o potencial benéfico, na abordagem em pacientes na fase terminal de câncer, por meio do manejo em cuidados paliativos desenvolvidos pelo profissional fisioterapeuta inserido no contexto de uma equipe multiprofissional. Assim, apresentando-se com estratégia terapêutica aos pacientes em finitude de vida.

**Palavras-chave:** Câncer. Cuidados paliativos. Fisioterapia.

## ABSTRACT

**Introduction:** Cancer is a public health problem, it is estimated that in the coming decades it will affect 80% of individuals with more than 20 million new cases by 2025. Palliative care can be characterized as being a specialized and important approach in the management and assistance to individuals with cancer, making it possible to face the process of finitude of life. In this context, the terminal patient who is in an advanced stage of the disease and with no expectation of cure, presents physiotherapy through palliative care as a therapeutic perspective. **Objective:** To understand, based on the literature, the physiotherapist's approach to palliative care in cancer patients. **Method:** This work consists of an integrative literature review, carried out from February to April 2020, in the MEDLINE, LILACS and SciELO databases. The inclusion criteria were: articles published in the last 05 years, in English and Portuguese, available in full and free of charge. We opted to exclude articles in duplicate and with a review-type approach. Searches were performed using the Health Sciences Descriptors (DeCs) Cancer, Palliative Care, Physiotherapy, linked to the Boolean operator “and”. After the initial search, a critical-reflective reading was carried out and a table was created with the results containing the title, author, year of publication, type of study, objectives and outcome. The data were presented and discussed through a descriptive-argumentative synthesis. **Results:** n = 63 articles were found in the three databases, after applying the filters resulted in MEDLINE n = 17, in LILACS n = 12 and SciELO n = 09, with the exclusion criteria, n = 09 eligible articles were obtained for review. **Conclusion:** Physiotherapy is gaining more and more space in oncology. It was possible to verify the beneficial potential, in the approach to patients in the terminal stage of cancer, through the management of palliative care developed by the physical therapist inserted in the context of a multiprofessional team. Thus, presenting themselves with a therapeutic strategy to patients in their finitude of life.

**Keywords:** Cancer. Palliative care. Physiotherapy.

## INTRODUÇÃO

O câncer é um problema de saúde pública nos países em desenvolvimento, onde através de levantamentos realizados durante pesquisa, pode-se estimar que nas próximas décadas afetará 80% dos indivíduos com mais de 20 milhões de novos casos até 2025. Levando em consideração os dados, a estimativa mundial feita em 2012, afirma que 60% ocorrerá em países desenvolvidos, dentre os 14 milhões de novos casos previstos (THEOBALD, et al. 2016). No Brasil, em 2011, o câncer foi por consequente, 16,4% dos óbitos, sendo a segunda causa de mortalidade (AGUIAR JR, et al. 2016).

Diante da ausência de cura, o câncer evolui para uma condição mais crítica, deixando o paciente exposto a presença de sinais e sintomas que afeta a sua rotina e consequentemente a sua qualidade de vida. Tais manifestações como dor, náuseas, vômitos, anorexia, fadiga, depressão, ansiedade, constipação, dificuldades no sono, limitações físicas entre outros, estar diretamente ligada ao avanço do câncer, como também aos efeitos colaterais do tratamento (FREIRE, et al. 2018). Todas estas limitações causam ao indivíduo angústias, medos e sofrimentos, gerando pensamentos negativos a respeito da doença, trazendo sensação de esgotamento, assim como, conflitos nos relacionamentos, impondo sentimentos de vulnerabilidade e dúvidas existenciais. O próprio tratamento contribui pra essas limitações, tornando-se uma tensão adicional (SILVA, et al. 2011).

O paciente terminal é aquele que se encontra em estágio avançado e sem possibilidade de cura. FERNANDES, et al. 2013, dita assim como a fase da doença mais difícil e angustiante, principalmente quando se esgotam as chances de resgatar as condições de saúde deste paciente e a morte torna -se mais próxima, sendo inevitável e esperado. Uma vez que o processo de morte é irreversível e o tempo de sobrevivência está limitada a dias, semanas ou meses. Portanto, os serviços prestados deixam de ser curativos e passam a ser paliativos, na qual atendem as necessidades do paciente de forma humanizada aliviando o sofrimento do mesmo desde o diagnóstico até a morte (FREIRE, et al. 2018).

Segundo a organização mundial de saúde (OMS), define os cuidados paliativos como a assistência imposta por uma equipe multidisciplinar, que visa a melhora da qualidade de vida do paciente e seus familiares, que enfrenta uma doença que diverge com a vida, por meio do alívio da dor e sofrimento, que acometem esses indivíduos. Conforme a doença progride, maior é a necessidade de cuidados paliativos, o que os torna quase que exclusivos ao final da vida. Dessa forma, os cuidados paliativos se caracterizam como uma abordagem altamente

especializada e indispensável para ajudar os indivíduos com câncer a viver e a enfrentar o processo da morrer da melhor forma possível (DANTAS, et al. 2016).

A Fisioterapia Paliativa tem um papel importante na área da oncologia, onde a mesma surge com intuito de preservar, manter e restaurar a integridade cinético funcional dos órgãos e sistemas do paciente oncológico. Atuando de forma integral e interdisciplinar na promoção da saúde em todos os níveis de atenção, buscando resgatar a funcionalidade do indivíduo e lidar com as sequelas próprias do tratamento (RANZI, et al. 2019). O fisioterapeuta é um dos profissionais que pode contribui para o tratamento, através de métodos exclusivos como a terapia manual, alongamentos, exercícios passivos e ativos buscando o fortalecimento muscular, mobilizações articulares, além de ajustes no posicionamento, como também exercícios respiratórios, técnicas de higiene brônquica e suporte ventilação quando necessário em pacientes críticos (MULLER, et al. 2011).

A fisioterapia em cuidados paliativos tem como objetivo principal melhorar a qualidade de vida dos pacientes com câncer e os que se encontra em fase terminal, por meio de condutas que reabilitam a funcionalidade e minimizam o sofrimento do mesmo (FLORENTINO, et al. 2012).

Diante do exposto, o presente estudo objetivou principalmente compreender, com base na literatura, a abordagem do fisioterapeuta acerca dos cuidados paliativos em pacientes com câncer.

## **MÉTODO**

### **TIPO DE ESTUDO**

Este estudo classifica-se como sendo uma revisão de literatura integrativa, de natureza bibliográfica.

### **LOCAL E PERÍODO DE ESTUDO**

A pesquisa foi realizada na cidade de Juazeiro do Norte, através de artigos já existentes na literatura, disponíveis em bases de dados confiáveis no meio científico, no período de abril a julho de 2020.

### **CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE**

A busca dos artigos foi realizada através de textos acadêmicos, nas bases de dados

eletrônicas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e medical literature analysis and retrieval system online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), por buscas através dos descritores em saúde câncer, fisioterapia e cuidados paliativos, de forma combinada com associação do booleano “and”.

### **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO**

Os critérios de inclusão do estudo foram artigos publicados nos últimos 05 anos, nos idiomas inglês e português, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita.

### **CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

Optou-se em excluir artigos publicados em duplicidade, nas bases pesquisadas, e com abordagem do tipo revisão de literatura.

### **COLETA DE DADOS**

Esta pesquisa se deu pela realização de busca através das bases de dados eletrônicas e selecionados artigos de forma ampla. Logo após, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão, resultando na composição da amostra final.

Os textos foram analisados e sintetizados de forma crítica e reflexiva a fim de obter informações consistentes.

### **ANÁLISE DE DADOS**

Após a reunião dos artigos, elaborou-se uma tabela para compilação e apresentação dos dados mais significativos. Cuidando da investigação do nível de evidência apresentado em cada estudo.

A partir daí, construiu-se uma síntese descritiva dos resultados, apresentando-os e correlacionando-os, possibilitando discussão das ideias e a identificação de lacunas.

### **RESULTADOS**

Primeira busca nas bases de dados n= 63 nas 03 bases; com aplicação dos filtros (números de Art. Mantidos): LILACS (12); SciELO (09); MEDLINE (17);

Pós-exclusão de artigos por ser do tipo revisão e (números de Art. Mantidos): LILACS (07); SciELO (04); MEDLINE (03);

Pós-exclusão de artigos que aparecem em duplicidade (números de Art. Mantidos): LILACS (04); SciELO (02); MEDLINE (03).

Após a análise dos artigos selecionados, delimitou-se a amostra em 09 estudos elegíveis para a revisão crítica reflexiva.

Tabela 01 – Estudos elegíveis para a revisão crítica reflexiva.

| <b>Autor</b>                    | <b>Título</b>                                                                                                             | <b>Ano</b> | <b>Objetivo</b>                                                                                                                                                | <b>Método</b>     | <b>Resultado</b>                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>COSTA, PRISCILA, et al.</b>  | Reflexões bioéticas sobre finitude da vida, cuidados paliativos e fisioterapia                                            | 2019       | Propõe reflexão sobre o fim da vida orientando o olhar dos profissionais de saúde para os cuidados paliativos, a humanização e o princípio da dignidade humana | Reflexivo         | A fisioterapia está cada vez mais presente nas discussões atuais sobre cuidados médicos no fim da vida, embora o tema ainda necessite de maior aprofundamento.                                                               |
| <b>DUARTE, BÁRBARA, et al.</b>  | Atuação do fisioterapeuta em pacientes oncológicos em cuidados paliativos em um hospital filantrópico da cidade de Maceió | 2018       | Descrever a atuação do fisioterapeuta em pacientes oncológicos em cuidados paliativos em um hospital filantrópico de Maceió                                    | Qualitativo       | Os discursos foram analisados considerando quatro categorias: critérios e objetivos da fisioterapia; principais procedimentos realizados; relação profissional-paciente; e como lidar com o fato de o paciente não ter cura. |
| <b>OLIVEIRA, TALITA, et al.</b> | Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico                               | 2019       | Tecer reflexões acerca da atuação da Fisioterapia em CP no contexto da APS, a partir de fundamentos, princípios e diretrizes que                               | Teórico reflexivo | Acredita-se que a Fisioterapia tenha um arsenal abrangente de técnicas para acrescer aos CP ofertados pela APS, seja na melhora da                                                                                           |

|                                  |                                                                                           |      |                                                                                                                                            |                                        |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                  |                                                                                           |      | sustentam esse cuidado.                                                                                                                    |                                        |  | sintomatologia, seja na promoção de qualidade de vida para o paciente.                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>BATISTON, ADRIANE, et al.</b> | Disfunções físico-funcionais em pacientes oncológicos: a importância do cuidado paliativo | 2017 | Melhoria da qualidade de vida do paciente e de sua família                                                                                 | Transversal                            |  | A grande maioria dos pacientes com câncer avançado apresenta disfunções físico-funcionais. O fisioterapeuta deve, portanto, integrar a equipe de cuidados paliativos destes pacientes.                                                                                                   |
| <b>MORAIS, MARIA, et al.</b>     | A contribuição da fisioterapia nos cuidados paliativos em crianças com leucemia           | 2018 | Apontar as principais ações do fisioterapeuta nos cuidados paliativos para o restabelecimento da qualidade de vida da criança com leucemia | Exploratório com abordagem qualitativa |  | A fisioterapia pode ser benéfica nos cuidados paliativos de crianças com leucemia, pois conta com um arsenal extenso de técnicas como a cinesioterapia, eletroterapia e hidroterapia, que possibilitam ao paciente passar menos tempo hospitalizado e mais tempo com a família e amigos. |
| <b>SILVA, REGIELLY, et al.</b>   | um olhar da fisioterapia para as sobreviventes do câncer do                               | 2018 | Analisar o papel da fisioterapia no cuidado às sobreviventes                                                                               | Qualitativa                            |  | A fisioterapia desempenha um importante trabalho com as sobreviventes                                                                                                                                                                                                                    |

|                                       |                                                                                                                                                           |      |                                                                                                               |                |                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                       | colo do útero                                                                                                                                             |      | do câncer do colo do útero a partir do olhar de pacientes sobreviventes e de fisioterapeutas.                 |                | do câncer do colo do útero, resultando em melhora da qualidade de vida e da capacidade funcional dessas mulheres.                                                                                               |
| <b>MOLLER, OLSSON, et al.</b>         | Bridging gaps in everyday life – a freelisting approach to explore the variety of activities performed by physiotherapists in specialized palliative care | 2018 | Listar os benefícios da fisioterapia para pacientes em cuidados paliativos, para sintomas alívio e bem-estar. | Qualitativa    | Fisioterapeutas em cuidados paliativos especializados ajudam pacientes e familiares a colmatar a lacuna entre a vida cotidiana real e ideal com o objetivo de maximizar a segurança, a autonomia e o bem-estar. |
| <b>KAUR, DARSHPREET, et al.</b>       | Defining the Role of Physiotherapy in Palliative Care in Multiple Sclerosis                                                                               | 2016 | Proporcionar melhora na qualidade de vida.                                                                    | Relato de caso | Este estudo servi como uma estratégia orientadora para os fisioterapeutas trabalharem no domínio dos cuidados paliativos.                                                                                       |
| <b>PRZEDBORSKA, AGNIESZKA, et al.</b> | Original paper The effect of physiotherapy on the condition of cancer patients receiving palliative care                                                  | 2016 | Avaliar o efeito da fisioterapia na condição de pacientes com câncer em tratamento paliativo.                 | Qualitativa    | A fisioterapia não teve um impacto significativo na melhoria da mobilidade e no autocuidado dos pacientes. No entanto, após a fisioterapia, foi observada uma redução na intensidade da                         |

|                                                              |        |
|--------------------------------------------------------------|--------|
| dispnéia,<br>ansiedade<br>depressão<br>associadas<br>doença. | e<br>à |
|--------------------------------------------------------------|--------|

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

## DISCUSSÃO

Em estudo, pôde-se observar a relevância da produção científica sobre a importância das condutas fisioterapêuticas para a promoção da qualidade de vida em pacientes em condições de terminalidade, já que os cuidados paliativos se concentram em pacientes oncológicos, que geralmente tem pouca possibilidade de cura. Há uma constância, nos trabalhos em estudo, sobre a fragilidade na formação do profissional em todos os níveis de atenção à saúde. Ao tratar da ética e suas perspectivas sobre os cuidados paliativos Costa e Duarte (2019) enfatizam que “o profissional de saúde não deve apenas se preocupar em “tratar a doença” ou “aliviar dores físicas”, ainda que isso seja fundamental, mas deve também saber ouvir, entender e acolher o paciente, estabelecendo relação de abertura, compreensão e confiança”. E acrescenta que “é importante para o fisioterapeuta ter formação acadêmica voltada não só para atuação técnica, mas também para questões éticas”.

Em seus estudos, Oliveira (2019) e colaboradores, fala da contribuição da Fisioterapia no cenário da Atenção Primária a Saúde (APS), onde o mesmo relata que apesar da fisioterapia possuir técnicas e poder acrescentá-las aos cuidados paliativos da APS, essa contribuição está comprometida devido a qualificação profissional do fisioterapeuta que está centrada na reabilitação física. A Fisioterapia constitui um campo vasto de atuações e técnicas na promoção do bem-estar do enfermo, dentre outros os benefícios estão alívio de sintomas, autonomia, melhoria da função e qualidade de vida, um leque de procedimentos acrescentados aos cuidados paliativos e, que por isso, faz-se necessário uma formação de qualidade.

Os cuidados paliativos têm o propósito de prestar assistência as pessoas que são portadoras de doenças graves que estão em progressão e ameaça a continuidade da vida. Enquanto existe áreas da medicina que vai cuidar da doença, essa área da saúde cuida do sofrimento, seja ele físico, emocional, espiritual, familiar etc. Duarte (2018), em suas considerações afirma a importância do “preparo profissional para enfrentar a finitude tão próxima quando se lida com estes pacientes, portanto esta discussão não deve ser evitada, e

muito menos excluída da formação destes profissionais”. No caso, os profissionais da fisioterapia.

Em seu trabalho intitulado “A contribuição da Fisioterapia nos cuidados paliativos em crianças com leucemia”, Freitas (2016) e colaboradores puderam constatar os benefícios das técnicas fisioterapeutas para o alívio dos sintomas, principalmente da dor. Em suas abordagens o autor relata que o recurso fisioterapêutico mais utilizado para alívio da dor é “a eletroterapia através da Eletroestimulação Nervosa Transcutânea (TENS), utilizada para o controle da dor aguda e crônica, através de diferentes métodos como o TENS convencional, TENS de acupuntura, TENS breve intenso e TENS Burst”.

O autor conclui seu estudo ressaltando a importância da atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos para prevenção e alívio dos sintomas no paciente, relatando diversas técnicas usadas pelo profissional, tais como eletroterapia, hidroterapia, a cinesioterapia e as atividades lúdicas, possibilitando menos tempo hospitalizados e mais tempo com a família (FREITAS et al, 2016).

A importância de ter um tratamento digno e acolhedor se faz essencial em pacientes em fase terminal. Além das dores físicas, o paciente está vulnerável a ficar deprimido, pois um paciente com dor não come, não dorme, emagrece, fica depressivo e piora a sua capacidade física. As disfunções físico-funcionais constituem a dor, dificuldade de movimento, alterações circulatórias, alterações respiratórias e sensibilidade nos pontos de pressão (BATISTON et al, 2008). A dor é a que mais prevalece nos relatos dos pacientes oncológicos, segundo o estudo feito com 50 pacientes do Serviço de Oncologia do Núcleo do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (NHU-MS) (BATISTON et al, 2008).

Dessa forma, vale salientar sobre as contribuições do fisioterapeuta no alívio da dor, pois, “o uso de modalidades como cinesioterapia, crioterapia, eletroterapia e recursos terapêuticos manuais como a massoterapia podem ser administrados junto ao leito do paciente e proporcionam redução da dor” (BATISTON et al, 2008).

Costa e Duarte (2019) compartilham da mesma ideia quando diz que “a fisioterapia paliativa utiliza recursos que visam aliviar a dor e promover a qualidade de vida e o bem-estar respiratório e/ou motor do enfermo terminal”.

Batiston et al (2008) ainda ressalta que “a abordagem fisioterapêutica nos cuidados paliativos não deve objetivar apenas o controle dos sintomas, mas também a prevenção de disfunções passíveis de ocorrência durante o curso da doença”.

Przedborska et al (2016) realizou uma pesquisa com 72 pacientes oncológicos para avaliar as condições do paciente antes e após a fisioterapia. No seu estudo constatou-se que

houve melhoria no estado dos pacientes, havendo um significativo número de pacientes com evolução em relação a posição vertical do corpo e no quadro de dispneia obteve-se melhorias. O autor conclui que “a fisioterapia melhora a condição psicofísica de pacientes com câncer em tratamento paliativo”.

Bariston et al (2008) afirma que “a permanência prolongada no leito pode desencadear a síndrome do imobilismo, que acarreta prejuízos importantes à funcionalidade do paciente”.

Em virtude disso, os pacientes podem apresentar disfunções como a diminuição da amplitude do movimento e força muscular, desenvolvimento de contraturas e deformidades ósseas e dessa forma inaptidão para realização de tarefas como as de higiene pessoal (BARISTON et al 2008).

A Fisioterapia promove superação das limitações através do acompanhamento, suas contribuições também são observadas em sobreviventes do câncer que são submetidas ao tratamento de sequelas da doença. O paciente que tem câncer, não tem só câncer, ele pode ter complicações respiratória, neurológica, ortopédica, etc. Silva et al, 2018 realizaram um estudo com fisioterapeutas que acompanharam mulheres que sobreviveram ao câncer de colo do útero, analisando a importância do acompanhamento fisioterapêutico na prevenção e tratamento de sequelas. De acordo com suas investigações, Silva et al (2018) pontua que “a fisioterapia colabora para o retorno às atividades cotidianas. A abordagem engloba orientações, acompanhamento e reavaliações periódicas, e tratamento das disfunções que não puderam ser prevenidas”.

Em suas conclusões, pôde-se constatar que a “fisioterapia desempenha um importante trabalho com as sobreviventes do câncer do colo do útero, resultando em melhora da qualidade de vida e da capacidade funcional dessas mulheres” (SILVA et al, 2018).

Um estudo realizado na Suécia sobre as intervenções da Fisioterapia nos cuidados paliativos, demonstrou a eficácia e necessidade das condutas fisioterapêuticas na equipe multifuncional que atende pacientes com doenças crônicas. Moller et al (2018), autor do estudo, pontuou no seu trabalho benefícios como a “redução da dor, fadiga, dispneia e mobilidade e função física melhoradas. Além de ter efeitos benéficos para melhora da depressão, ansiedade e humor”.

O autor salienta sobre a questão da independência do paciente e gestão de suas atividades diárias, autonomia esta, proveniente da atividade física e exercícios que façam sentido, ao mesmo tempo que contribuem para a melhora do psicológico da pessoa em tratamento. Outra questão pontuada no trabalho de Moller et al (2018), é o atendimento

holístico, onde é estendido à realidade do paciente e não só a condição do mesmo. Nesta perspectiva, “fisioterapeutas também se engajaram na vida cotidiana dos pacientes e familiares, por exemplo, conversando sobre amenidades ou tomando uma xícara de café, e deram apoio emocional à família para ajudá-los a lidar com suas próprias emoções” (MOLLER et al, 2018).

A aplicação do atendimento holístico já era muito usada em outras terapias alternativas. A fisioterapia trabalha com os princípios de prevenção, reabilitação e acompanhamento da pessoa no desenvolver da sua vida, o holismo entra neste sentido, de olhar pra pessoa e entender um pouco mais dela e não só da doença a ser tratada.

O autor finaliza seu estudo concluindo que “os dados mostram que várias atividades fisioterapêuticas são complexas e inextricavelmente ligadas entre si, resultando em tratamentos fisioterapêuticos significativos para os pacientes, visando, assim, preencher a lacuna entre o que o paciente deseja e o que pode fazer” (MOLLER et al, 2018).

## **CONCLUSÃO**

A fisioterapia é uma área que vem ganhando cada vez mais espaço na oncologia. Por meio deste estudo foi possível constatar o seu potencial benéfico na abordagem em pacientes que se encontram em cuidados paliativos, assim como também, em pacientes que vem se recuperando do câncer. É notável que o processo da morte é tão importante quanto contemplar o início da vida, e a inserção do fisioterapeuta a uma equipe multiprofissional é extremamente necessário e corrobora para o atendimento desses pacientes.

A fisioterapia paliativa prioriza, principalmente, a qualidade de vida do enfermo, mas também a funcionalidade, dando a maior independência possível pro quadro do paciente. A fadiga, dor, dispneia, entre outros, são sintomas onde os fisioterapeutas atuam e o mesmo está apto para reduzir estes sintomas de sofrimento no fim da vida. E mais que proporcionar uma qualidade de vida, é proporcionar qualidade de morte, e olhando por este viés, envolve as questões emocional e espiritual, que interferem na condição do paciente e de como ele irá viver seu pouco tempo de vida.

Todavia, faz-se necessário a realização de mais estudos que possam evidenciar e ressaltar os efeitos e condutas mais utilizados por fisioterapeutas nesses pacientes que sofrem com essa enfermidade.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR JR., Pedro Nazareth et al. Disparidades na epidemiologia e no tratamento de câncer nas populações indígenas brasileiras. *Einstein (São Paulo)* São Paulo, v. 14, n. 3, p. 330-337, Sept. 2016.
- BATISTON, Adriane Pires, et al. Disfunções físico-funcionais em pacientes oncológicos: a importância do cuidado paliativo. 2017.
- COSTA, Beatriz Priscila; DUARTE, Luciano Azevedo. Reflexões bioéticas sobre finitude da vida, cuidados paliativos e fisioterapia. **Rev. Bioét.**, Brasília , v. 27, n. 3, p. 510-515, Sept. 2019.
- DANTAS, M. M. F.; AMAZONAS, M. C. L. C. A Experiência Doentia: Cuidados Paliativos Dada a impossibilidade de curar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, 2016.
- DUARTE, Bárbara Carolina Bezerra, et al. Atuação do fisioterapeuta em pacientes oncológicos em cuidados paliativos em um hospital filantrópico da cidade de Maceió. 2018.
- FERNANDES, Maria Andréa et al . Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal. **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro , v. 18, n. 9, p. 2589-2596, 2013 .
- Fortaleza (CE). **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro , v. 16, supl. 1, p. 1457-1465, setembro 2014.
- FLORENTINO, DM et al. A fisioterapia no alívio da dor: uma visão reabilitadora em cuidados paliativos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, 2012.
- FREIRE, M. E. M. et al. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Texto Contexto Enferm*, v. 27, n. 2, 2018.
- FREITAS, Gabrielle Silva de Souza, et al. A contribuição da fisioterapia nos cuidados paliativos em crianças com leucemia. **Rev. Uniabeu**. v.9, n.21, p., janeiro-abril. 2016.
- MULLER, Alice Mânica. et al. Paciente Oncológico em Fase Terminal: Percepção e Abordagem do Fisioterapeuta. 2011.
- OLIVEIRA, Talita de; BOMBARDA, Tatiana Barbieri; MORIGUCHI, Cristiane Shinohara. Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro. v. 27, n. 4, p. 427-431, Dec. 2019.
- Olsson Möller, U., Stigmar, K., Beck, I. *et al*. Preenchendo lacunas na vida cotidiana - uma abordagem de listagem gratuita para explorar a variedade de atividades realizadas por

fisioterapeutas em cuidados paliativos especializados. *BMC Palliat Care* **17**, 20 (2018). <https://doi.org/10.1186/s12904-018-0272-x>

OMS. National cancer control programmes: policies and managerial guidelines. Genève: OMS, 2012.

PRZEDBORSKA, Agnieszka et al. Original paper The effect of physiotherapy on the condition of cancer patients receiving palliative care. **Medycyna Paliatywna**, v. 8, 2016.

RANZI, Cláudia et al. Effects of exercises on pain and functional capacity in hospitalized cancer patients. *BrJP, São Paulo*, v. 2, n. 3, p. 255-259, Sept. 2019.

SILVA, Regielly Candido da et al. Um olhar da fisioterapia para as sobreviventes do câncer do colo do útero. *Cad. edu saúde e fis.*, v. 5, n. 9, 2018.

SILVA, Carlos Maximiliano Gaspar Carvalho Heil et al . Relação médico-paciente em oncologia: medos, angústias e habilidades comunicacionais de médicos na cidade de de Fortaleza (CE). *Ciênc. saúde coletiva [online]*, vol.16, 2011.

THEOBALD, Melina Raquel et al. Percepções do paciente oncológico sobre o cuidado. *Physis, Rio de Janeiro*, v. 26, n. 4, p. 1249-1269, Outubro. 2016.